



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ICMBIO ILHÉUS

Caixa Postal 205, - Bairro Centro - Bahia - Ilhéus - CEP 45653-970

Telefone: (73) 3214-3041/ (61) 2028-9894

ATA DA REUNIÃO DE COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DAS LONTRAS (PNSL), REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2019

A reunião teve início às 09h30min no Assentamento Terra Vista, em Arataca/BA. Estavam presentes representantes das seguintes instituições: Associação de Produtores de Bela Vitória; Associação de Agricultores e Produtores Rurais do Assentamento Nova Jerusalém; Associação Renascer de Pequenos Produtores Rurais e Reforma Agrária; Associação Benedito Sá; Associação dos Moradores do Vale do Ribeirão da Sepultura; Aldeia Indígena Tupinambá Serra do Padeiro; Associação de produtores Agrícolas Unacafé; Associação Projeto Conjunto Guanabara, Projeto de Assentamento Terra Vista; Distrito de Pratas; Projeto de Assentamento Santo Antônio; Conjunto Fazenda São José; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José da Vitória; Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Arataca; EMBASA; Teia dos Povos; Cooprasul; Instituto Viverdi; Instituto Cabruca; UFSB; IF Baiano; CEEP da Floresta e do Cacau Milton Santos; Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Arataca; Associação Família Unida; Centro Integrado Florestan Fernandes; Movimento de reforma Agrária Brasileira; Humana Brasil; ONG Salvar e ICMBio. O moderador Cláudio Fabi deu as boas-vindas, fez um resumo do que seria a reunião e passou a palavra para Paulo Cruz, chefe do NGI ICMBio Ilhéus. Paulo fez a abertura dos trabalhos e explicou o que é Núcleo de Gestão Integrada – NGI e as Unidades que compõem o NGI ICMBio Ilhéus. Informou que o Parque Nacional da Serra das Lontras - PNSL tem previsão de iniciar a elaboração do Plano de Manejo em 2021, depois da formação e estruturação do Conselho Consultivo. Cláudio Fabi apresentou a programação e informou que o objetivo da reunião é definir o número de cadeiras e as respectivas instituições e aprovar em plenária a composição do Conselho Consultivo do PNSL. Informou, também, que para oficializar o Conselho é necessário a aprovação do ICMBio sede em Brasília. Na sequência, foi estabelecido o acordo de convivência e uma breve apresentação dos presentes. O servidor Márcio Rabello, do NGI ICMBio Ilhéus, fez uma apresentação sobre seu histórico na chefia do PNSL, o processo de integração da Unidade de Conservação -UC ao NGI, os motivos de criação do Parque, explicitados no Decreto S/N, de 11 de Junho de 2010, e as suas potencialidades, como alta riqueza biológica, área preservada de espécies endêmicas, potencial turístico em observação de aves e turismo ecológico, com atrativos naturais, especialmente cachoeiras e trilhas, o que possibilita o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental e de pesquisa científica. Explicou sobre Zona de Amortecimento - ZA e a necessidade de desapropriação das propriedades que estão dentro da UC. Casimiro perguntou se as Associações Família Unida e Vale do Diamante estão dentro do Parque e se precisam sair. Márcio explicou que é necessário cruzar a poligonal dos limites da propriedade com a do PNSL para conferir se há sobreposição, informou também que os limites do PNSL estão no seu Decreto de criação (Decreto S/N, de 11 de Junho de 2010). Falou dos casos em que a propriedade está parcialmente inserida no Parque e que a avaliação da propriedade é específica para cada caso. Em seguida, a servidora Tatiana Alves, do NGI ICMBio Ilhéus, apresentou o processo de mobilização das organizações da sociedade civil e das instituições públicas que resultou na presente reunião. Foram apresentados os temas tratados e as fotos das nove reuniões realizadas nas diferentes localidades do PNSL e ZA, mapeadas e escolhidas pelo Grupo de Trabalho – GT de criação do Conselho Consultivo do PNSL. Além disso, foram apresentados os critérios definidos pelo GT para a mobilização das instituições: (i) terem influência no território, (ii) estarem localizadas dentro do PNSL ou ZA, (iii) estarem ativas e (iv) manifestarem interesse em participar. As instituições públicas foram mobilizadas pela equipe do ICMBio por contato telefônico, visita técnica, e-mail e/ou ofício. Tatiana explicou os setores identificados pelo GT durante a mobilização: Usuários do Território, Poder Público, Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiados e

ONGs e informou que cada um foi representado por uma cor de tarjeta e adesivo correspondentes e específicos. Interpretou o mapa do território onde os representantes das instituições colocaram os adesivos coloridos das instituições, utilizados no credenciamento dos participantes. Posteriormente, Cláudio Fabi explicou que é o Conselho e que o mesmo é constituído formalmente e vinculado à estrutura de gestão da UC. Apresentou a base legal da participação social através do Conselho de UC, citando a Constituição Federal, art. 225, que trata da Gestão Ambiental Pública – GAP, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (LEI 9.985/2000), o Decreto nº 4.340/2002 e, por fim, a Instrução Normativa - IN ICMBio nº09/2014. Enfatizou a hierarquia desses instrumentos legais. Falou como o Conselho atua e informou que as competências dos Conselhos de Unidades de Conservação são previstas no art. 20 do Decreto nº 4.340/2002 e que o Instituto Chico Mendes regulamentou a matéria pela IN nº 09/2014. O analista ambiental da Reserva Extrativista Marinha da Baía do Iguape (ICMBio), Sérgio Freitas, falou sobre a diferença entre membros do conselho (instituições) e conselheiros (pessoas físicas). Explicou sobre representatividade, enfatizando o papel do conselheiro. Esclareceu sobre formalização dos membros via portaria de criação do Conselho e dos conselheiros via Termo de Homologação. Sérgio utilizou a dinâmica do boneco para discutir coletivamente o papel e o perfil desejado do conselheiro. Foi utilizado um boneco desenhado na parede para que cada participante colasse tarjetas com a descrição de características que entendem ser necessárias a um bom conselheiro. O facilitador leu todas as informações contidas nas tarjetas e várias pessoas deram opinião referente as mesmas. Sérgio destacou a característica compromisso social e político, ilustrou situações em que as pessoas levam para o Conselho questões pessoais e não coletivas, enfatizou que o propósito é representar um grupo com interesses comuns. Após o fechamento da dinâmica do boneco, Cláudio iniciou a fala sobre composição do conselho e utilizou o Diagrama de Venn para que as instituições se manifestassem em relação ao quanto entendem ser influentes no PNSL. Cada representante levantou e colou a tarjeta com nome de sua instituição no diagrama e Claudio fez um fechamento destacando as instituições muito próximas e as mais distantes. Ele explicou sobre a necessidade do Conselho ter um número de participantes “ótimo”, ou seja, que representem as instituições atuantes do território e que viabilize a logística e funcionamento das atividades do Conselho. Em seguida, Claudio propôs a divisão da plenária em dois grupos com setores distintos, com o objetivo de discutir e apresentar uma composição “ótima” do Conselho. Esta atividade foi realizada com auxílio de tarjetas em um painel. O grupo 1 - responsável pelo setor Usuários do Território foi representado pelos membros desse mesmo setor que, ao todo, era composto por 24 instituições levantadas e mobilizadas pelo GT. Na ocasião, havia 17 instituições presentes e sete ausentes, identificadas em tarjeta branca escrita em vermelho. O grupo 2 – responsável pelos setores Poder Público, Colegiados e ONGs e Pesquisa e Extensão foi composto pelos representantes desses setores na reunião. 20 instituições foram mapeadas e mobilizadas previamente. No momento da discussão havia 12 instituições presentes (três instituições não mapeadas compareceram), seis ausentes e cinco com ausência justificada e manifestação prévia de interesse em participar do Conselho (tarjeta branca escrito em preto). A discussão de cada grupo foi facilitada por dois servidores do ICMBio, norteadas pelas seguintes perguntas: Grupo 1: (a) Quais usuários têm maior potencial de contribuir na gestão do território? (b) Quais usuários atuam em territórios próximos, objetivando uma representação coletiva? (c) Quais usuários defendem os mesmos interesses? Grupo 2: (d) Quais organizações têm maior potencial de contribuir na gestão do território? (e) Quais organizações atuam na mesma área de interesse? Os facilitadores explicaram que a suplência pode ser ocupada por outra instituição, desde que tenha interlocução com a instituição titular, considerando interesses comuns e proximidade na área de atuação. Após o almoço, cada grupo apresentou sua proposta, que foi discutida, modificada e referendada pela plenária. A proposta do grupo 1 foi apresentada por Kiune, do Assentamento Terra Vista, com 11 cadeiras, sendo seis de instituições suplentes distintas da titular. Dentre as instituições ausentes, somente a Biofábrica foi selecionada para compor o Conselho, sendo que a mesma deverá ser contatada para confirmar interesse em ser membro suplente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arataca. O representante do Movimento Rural do Brasil estava presente na reunião e pleiteou vaga, mas não havia sido citado pelo GT previamente, e não foi selecionado pelo grupo para compor o Conselho porque o mesmo não atua no PNSL e nem na ZA. A proposta do grupo 1 foi referendada pela plenária. Valeska, do Institui Viverde, apresentou a proposta do grupo 2, composta por 15 vagas, sendo três para o setor Colegiados e ONGs, cinco para o setor Pesquisa e Extensão e sete para o Poder Público. Todas as instituições ausentes foram listadas para participar do Conselho, sendo que as que justificaram ausência e manifestaram interesse prévio em participar (IBAMA, INEMA, INCRA, Município de Una e CAR) ocuparam vagas titulares, e as que não justificaram ausência (CIMA, FUNAI, CEPLAC, UESC, BAHATER e Município de São José da Vitória) ficaram como suplentes, com exceção da UESC. Essas instituições serão contatadas para confirmar o interesse na vaga ofertada. Duas ONGs (Humana Brasil e ONG Salvar) pleitearam vaga na reunião e foram indicadas como suplentes. O Centro Integrado Florestan Fernandes também pleiteou vaga e foi indicado como Titular. Na proposta, havia oito vagas com instituição

suplente distinta da titular. A plenária contestou a vaga na qual o INCRA seria titular e FUNAI suplente, argumentando que são instituições com interesses e áreas de atuação diferentes e que haveria representação indígena no Conselho, sendo fundamental uma cadeira para a FUNAI. Após votação, foi deliberado que seria ofertada uma vaga de titular e suplente para FUNAI, totalizando 16 vagas no grupo 2. Cláudio apresentou à plenária a composição total do Conselho, com 27 vagas, sendo oito para o Poder Público, três para o Colegiados e ONGs, cinco para do setor Pesquisa e Extensão e 11 para os Usuários do Território. A paridade entre sociedade civil organizada (14 vagas) e poder público (13 vagas) foi mantida. Após aprovação unânime da plenária para a proposta de composição do Conselho Consultivo do PNSL, marcada por uma salva de palmas, Tatiana informou os próximos passos: (i) o ICMBio irá contatar as instituições ausentes que foram elencadas para ter vaga no Conselho, (ii) o ICMBio Ilhéus irá finalizar a instrução do processo de formação do Conselho e encaminhar à Coordenação Regional e sede do ICMBio, em Brasília, para aprovação e publicação da portaria, (iii) o ICMBio enviará ofícios para as instituições, afim de que indiquem os nomes dos conselheiros por escrito, seja por e-mail ou por ofício. Tiago, do Instituto Cabruca, perguntou se a instituição pode indicar dois nomes para uma mesma cadeira. Tatiana explicou que a instituição que tiver uma cadeira indicará um titular e um suplente, e as instituições que dividirem cadeira, indicarão um representante para a vaga que ocupa, seja de titular ou suplente. Após sanadas as dúvidas e decisão unânime da plenária, foi aprovada a proposta de composição do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra das Lontras.

Essa ATA foi redigida por mim, Nayara Lobo, Técnica Administrativa do ICMBio

Abaixo, relação da composição do Conselho Consultivo do PNSL, acordada em plenária:

| | Titular | Suplente |
|----|--|---|
| Nº | Poder Público | |
| 1 | Município de Arataca | Distrito de Pratas |
| 2 | CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional | BAHIATER |
| 3 | INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos | CIMA - Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica |
| 4 | Município de Una | Município de São José da Vitória |
| 5 | INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária | |
| 6 | IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis | |
| 7 | ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade | |
| 8 | FUNAI - Fundação Nacional do Índio | |
| | Pesquisa e Extensão | |
| 9 | UFESB - Universidade Federal do Sul da Bahia | |
| 10 | IF Baiano - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano | |
| 11 | Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) | |

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| | da Floresta do Cacau e do Chocolate Milton Santos | |
| 12 | Centro Integrado Florestan Fernandes | |
| 13 | UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz | CEPLAC - Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira |
| Colegiados e ONGs | | |
| 14 | Instituto Cabruca | Humana Brasil |
| 15 | Instituto Viverdi | ONG Salvar |
| 16 | Teia dos Povos | |
| Usuários do Território | | |
| 17 | Associação de Agricultores e Produtores Rurais do Assentamento Nova Jerusalém | Associação de produtores Agrícolas Unacafé |
| 18 | Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SJV | Associação de Produtores de Bela Vitória |
| 19 | Aldeia indígena Tupinambá Serra do Padeiro | Associação Família Unida |
| 20 | Associação Projeto Conjunto Guanabara | Associação dos Moradores do Vale do Ribeirão da Sepultura - AMOVERSA |
| 21 | Cooprasul - Cooperativa de Produção Agropecuária Construindo o Sul Ltda | Projeto de Assentamento Terra Vista |
| 22 | Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Arataca | Instituto Biofábrica de Cacau |
| 23 | EMBASA - Empresa Baiana de Água e Saneamento | |
| 24 | Projeto de Assentamento Grupo Santo Antônio | |
| 25 | Associação Renascer de Pequenos Produtores Rurais e Reforma Agrária | |
| 26 | Ascobesa - Associação Comunitária Benedito SÁ | |
| 27 | Associação de Produtores Rurais | |



Documento assinado eletronicamente por **NAYARA MENEZES LOBO**, Técnico Administrativo, em 05/12/2019, às 10:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **6235546** e o código CRC **A24AFE9A**.